

SANTOS, Joaquim Rodrigues dos. "A talha rococó goesa na periferia cultural europeia". In: Fernandes, Cidália; Oliveira, Marlene (ed.). *X Festival Internacional de Polifonia Portuguesa*. Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2022, pp.100-111.



X FESTIVAL INTERNACIONAL POLIFONIA PORTUGUESA

X INTERNATIONAL FESTIVAL
OF PORTUGUESE POLYPHONY

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
VILA NOVA DE FAMALICÃO

A talha rococó goesa na periferia cultural europeia

Goan rococo woodcarving in the european cultural periphery

Joaquim Rodrigues
dos Santos

ARTIS. Instituto de História da Arte.
Faculdade de Letras da Universidade
de Lisboa.

ARTIS. Institute of Art History. School
of Arts and Humanities of University
of Lisbon.

Falar da talha em Goa significa falar da exuberância ornamental do barroco indo-português como sinónimo da fusão criativa das influências culturais europeias com as autóctones pela mão de habilidosos artistas canarins, alguns sob a direcção de mestres reinóis. A talha barroca goesa representa, com efeito, o expoente máximo da arte da talha indo-portuguesa, cuja influência se estendeu, com maior ou menor grau, de Moçambique ao Golfo de Bengala.

Considera-se geralmente a geografia artística do Rococó português como sendo a área abrangendo Portugal e Brasil, com uma maior ênfase nos territórios do Entre-Douro-e-Minho (Portugal) e de Minas Gerais (Brasil), cujos intensos intercâmbios culturais estão comprovadamente assumidos. Nesse sentido, o advento do Rococó ao território de Goa pode ser considerado um caso singular, visto que este estilo artístico é raro no continente asiático e, por isso mesmo, assume-se como um caso particular de influência artística europeia situada numa franja (ou periferia) cultural específica sobre a qual pouco se sabe ainda.

A chegada do Rococó a Goa terá acontecido em finais da primeira metade do século XVIII, embora de forma muito incipiente: alguns apontamentos no retábulo principal da Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência, em Velha Goa, mas também nos retábulos-mor da igreja da Mãe de Deus, em Pomburpa, e da Igreja de São Lourenço, em Agaçaim, que mostram uma clara influência recebida da igreja teatina situada na capital goesa. Em inícios da segunda metade do século XVIII podem ser encontrados em Goa exemplos de retabulística com maiores aproximações ao Rococó, mas ainda filiados no que se convencionou



chamar como Regência, um estilo artístico surgido na transição do Barroco para o Rococó.

Por esta altura vivia-se, no seio da Igreja Católica sob a tutela portuguesa do Padroado Real no Oriente, um período muito conturbado, fruto da expulsão dos jesuítas dos territórios portugueses em 1759, dos avanços da influência da Congregação para a Propagação da Fé (vulgo *Propaganda Fide*) em territórios que haviam estado afiliados ao Padroado Real, mas também pela diminuição do número de clérigos e pelo seu relaxamento moral, que impedia assim a resposta às inúmeras necessidades das missões espalhadas pela Ásia e África Oriental.

Os franciscanos, principalmente os da Província dos Observantes de São Tomé, mas também os da Província dos Capuchos Reformados da Madre de Deus, eram considerados os mais moralmente displicentes, pelo que foi sobre estes que primeiramente incidiu uma reforma empreendida pelo Arcebispo de Goa, D. António Neiva Brum da Silveira. O seu sucessor, Dom Fr. Francisco da Assunção e Brito (natural de Vila Rica, actual Ouro Preto, Minas Gerais), suspendeu mesmo os franciscanos do exercício de algumas funções religiosas, e o arcebispo seguinte, Dom Fr. Manuel de Santa Catarina Soares (nascido em Braga), constatou a necessidade de reformar esta ordem religiosa, em 1784.

Nestes anos de convulsão, Fr. António de Pádua, provincial dos franciscanos observantes, promoveu um conjunto de obras na igreja do Colégio de São Boaventura entre 1765 e 1766, situado na cidade de Goa, tendo sido feitos novos retábulos dos altares. Após a extinção das ordens religiosas nos territórios portugueses em 1834, o Colégio de São Boaventura rapidamente ficou arruinado, acabando por ser demolido em 1870; os dois retábulos colaterais foram transferidos para a Igreja de São Diogo, em Guirim (Foto. 1), e o púlpito foi para a Igreja de Santo Aleixo, em Calangute. Estes retábulos filiam-se entre o Tardobarroco e o Rococó, apresentando ainda algum peso e ornamentação barrocos, não obstante o uso de motivos ornamentais associados ao Rococó, a desmaterialização arquitectónica do conjunto retabular e o uso dos jogos de curva e contracurva com quebras.

Os franciscanos capuchos, sob o mesmo Comissário Geral dos franciscanos, terão realizado também um conjunto de aquisições ao nível da retabulística para o Convento da Madre de Deus (ou Mãe de Deus) em Dalgim, nos arredores da cidade de Goa, e para o Colégio de Nossa Senhora do Pilar, em Pilar. Também o Convento da Madre de Deus ficou arruinado após a expulsão das ordens religiosas, tendo o seu retábulo-mor, os retábulos colaterais e o púlpito sido colocados na Igreja de São Jerónimo em Mapuçá (Foto. 2). Os três retábulos foram executados segundo o risco do



mesmo artista, bem como os dois retábulos colaterais do Colégio de Nossa Senhora do Pilar (um dos retábulos permanece na igreja, enquanto o outro foi transferido para a Capela de Nossa Senhora da Piedade, em Panelim). A estrutura dos cinco retábulos é muito coerente entre si, com ornatos que vão sendo repetidos: pilastras laterais com pequenos florões ao centro, pendentes vegetalistas e remate superior com querubins; ilhargas dos camarins com mísula e baldaquino, contendo uma imagem; entablamento com arco canopial ao centro e arranques laterais de frontão com volutas que sustentam anjos; cartela com enrolamentos vegetalistas e concheados; querubins a rematar superiormente as pilastras; uso de ornatos concheados, enrolamentos vegetalistas, palmetas, filetes e cartões floridos. Estes ornatos surgem em tom dourado sobre fundo originalmente branco.

O retábulo-mor da Capela de Nossa Senhora da Piedade, em Panelim (Foto. 3), onde se encontra um dos retábulos colaterais anteriormente mencionados, apresenta afinidades com os retábulos franciscanos. Esta capela terá sido construída por volta de 1776, ano em que lhe foi concedida Carta Apostólica; na sequência foi executado o retábulo-mor, em finais da década de 1770 ou inícios da seguinte. O frontão contracurvado quebrado borrominesco deste retábulo demonstra uma influência pombalina, talvez fruto do desenho de algum técnico reinol que estivesse em Goa a trabalhar nos projectos para a reanimação da cidade de Goa por ordem do Marquês de Pombal. As afinidades com os retábulos capuchos podem situar a abrangência cronológica de execução na viragem do terceiro para o último quartel do século XX.

A instalação do melhor exemplar de retabulística rococó em Goa data de 1789, após os padres vicentinos da Congregação da Missão terem fundado o Real Seminário de Rachol em 1781 no antigo Colégio de Santo Inácio de Loiola, após a expulsão dos jesuítas. Os vicentinos haviam trazido consigo de Itália as relíquias de São Constâncio e a traça do retábulo-cenotáfio para as alojar e exibir (Foto. 4). O desenho ornamental deste retábulo apresenta um refinamento rococó muito erudito, como até então não se vira ainda em Goa: o conjunto retabular exhibe ornatos do formulário Rococó em tom dourado sobre um fundo claro levemente marmoreado, em delicados jogos assimétricos deixando espaço para os vazios, denotando uma leveza do conjunto que os próprios anjos, colocados lateralmente, acentuam; o delicado trabalho de quase filigrana existente neste retábulo é certamente proveniente do norte de Itália.

Este retábulo causou algum impacto em Goa, pois o mesmo tipo de ornatos encontra-se no retábulo-mor da Capela de Nossa Senhora dos Milagres, em Curtorim, e na Igreja de



4

São João Baptista, em Benaulim (Foto. 5), que por então possuía a importância simbólica de estar na povoação-berço do venerável padre José Vaz. A execução dos retábulos de Benaulim terá sido posterior aos de Curtorim, visível na aclimação do tratamento ornamental e à cedência ao manancial decorativo do barroco indo-português, aqui substituído pelo formulário rococó preenchendo com decoração todos os espaços existentes.

Uma palavra ainda para um pequeno retábulo de uma capela privativa, a Capela de Santo António, em Goa Velha (Foto. 6), erigida em 1843 pelo brigadeiro António José de Melo Souto Maior Teles. Este retábulo apresenta ausência de estrutura arquitectónica, com os limites demarcados por linhas e motivos ondulantes quebrados a partir dos quais saem folhagens e concheados. Com excepção do círculo que delimita o resplendor ao centro e o entablamento associado, a proliferação de formas surge livre, delicadamente preenchendo os vazios.

Finalmente, importa referir os púlpitos rococó de Goa, onde em muitos sentidos a talha rococó é mais interessante que na retabulística (Foto. 7): os púlpitos da igreja do antigo Colégio de São Boaventura (hoje localizado na Igreja de Santo Aleixo, em Calangute), da Igreja de São João Baptista em Benaulim, da Igreja de Santa Ana em Raia, da Igreja de São Miguel Arcanjo em Taleigão, e da Igreja de Nossa Senhora do Socorro em Carmona. Estes púlpitos apresentam uma elegância e leveza própria do Rococó, com um baldaquino em dossel com grinaldas e borlas, que se vão desmaterializando com transparências até ao resplendor no topo; a peanha da base encurva-se e estreita-se, de modo a finalizar em bolbos vegetalistas; os espelhos da caixa e da peanha possuem ornatos assimétricos,



5



6

concheados e outros ornamentos vegetalistas que se estendem ao espaldar e baldaquino; os púlpitos adoptaram planta hexagonal. Podemos colocar a hipótese da execução dos púlpitos poder ser da viragem da década de 1770 para a de 1780.

Como nota final, podemos dizer que o Rococó goês foi na sua maioria híbrido, hesitante e ligeiramente vernacular, muito respeitador da tradição estrutural maneirista e da apropriação criativa do Barroco goês; de facto, depois do advento do Rococó a Goa, a talha local perdeu muita da sua criatividade e vigor, tornando-se gradualmente menos interessante.

Talking about woodcarving in Goa means talking about the ornamental exuberance of the Indo-Portuguese Baroque as a synonym of the creative fusion of European cultural influences with the local ones by the hands of the skilful artists from Goa, some under the direction of masters from the Kingdom. The Goan Baroque woodcarving is, in fact, the greatest example of the Indo-Portuguese woodcarving art, whose influence extended, to varying degrees, from Mozambique to the Gulf of Bengal.

The artistic geography of the Portuguese Rococo is generally considered to be the area encompassing Portugal and Brazil, with greater emphasis on the territories of Entre-Douro-e-Minho (Portugal) and Minas Gerais (Brazil), whose intense cultural exchanges are clearly identified. In this sense, the arrival of the Rococo in Goa can be considered a unique case, since this artistic style is rare in the

Asian continent and, for this very reason, it is considered a particular case of European artistic influence located in a specific cultural fringe (or periphery) about which little is known yet.

The arrival of Rococo in Goa probably happened towards the end of the first half of the 18th century, albeit still quite tentatively: some notes on the main altarpiece of the Church of Our Lady of Divine Providence in Old Goa, but also on the main altarpieces of the Church of the Mother of God in Pomburpa, and the Church of St Lawrence in Agaçaim, which show a clear influence of the Theatine church in the Goan capital. Dating from the beginning of the second half of the 18th century, there are examples of altarpieces in Goa with closer links to the Rococo but still affiliated with the so-called Regency period, an artistic style that emerged in the transition from the Baroque to the Rococo.

At that time, the Catholic Church, under the Portuguese Royal Patronage in the East, was going through a very troubled period, due to the expulsion of the Jesuits from Portuguese territories in 1759, the advances in the influence of the Congregation for the Propagation of the Faith (commonly known as *Propaganda Fide*) in territories that had been affiliated with the Royal Patronage, but also due to the decrease in the number of clergymen and their moral laxity, which prevented them from meeting the numerous needs of the missions scattered throughout Asia and East Africa.

The Franciscans, mainly those of the Province of the Observants of St Thomas, but also those of the Province of the Reformed Capuchins of the Mother of God, were considered the most morally indifferent, and therefore they were the first to be affected by a reform undertaken by the Archbishop of Goa, Dom António Neiva Brum da Silveira. Francisco da Assunção e Brito (a native of Vila Rica, now Ouro Preto, Minas Gerais), even suspended the Franciscans from exercising some religious functions, and the subsequent Archbishop, Manuel de Santa Catarina Soares (born in Braga), saw the need to reform this religious order in 1784.

During those years of upheaval, Friar António de Pádua, provincial of the Franciscan Observants, promoted a series of works between 1765 and 1766 in the church of the St Bonaventure School, located in the city of Goa, and new altarpieces were built. After the extinction of the religious orders in the Portuguese territories in 1834, the St Bonaventure School rapidly fell into disrepair, and was eventually demolished in 1870; the two side altarpieces were transferred to the Church of St Didacus in Guirim (Picture 1), and the pulpit went to the Church of St Alexis in Calangute. These altarpieces are dated from between Late Baroque and Rococo and still possess some Baroque weight and ornamentation, despite the use of ornamental motifs associated with Rococo, the architectural dematerialisation of the whole altarpiece and the use of curved and counter-curved motifs with breaks.

The Capuchin Franciscans, under the same General Commissioner of the Franciscans, also made a series of acquisitions in terms of altarpieces for the Mother of God Convent in Daugim, on the outskirts of Goa, and for the Our Lady of the Pilar School in Pilar. The Mother of God was also ruined after the expulsion of the religious orders, and its main altarpiece, the side altarpieces and the pulpit were placed in the Church of St Jerome in Mapuçá (Picture 2). The three altarpieces were made by the same artist, as

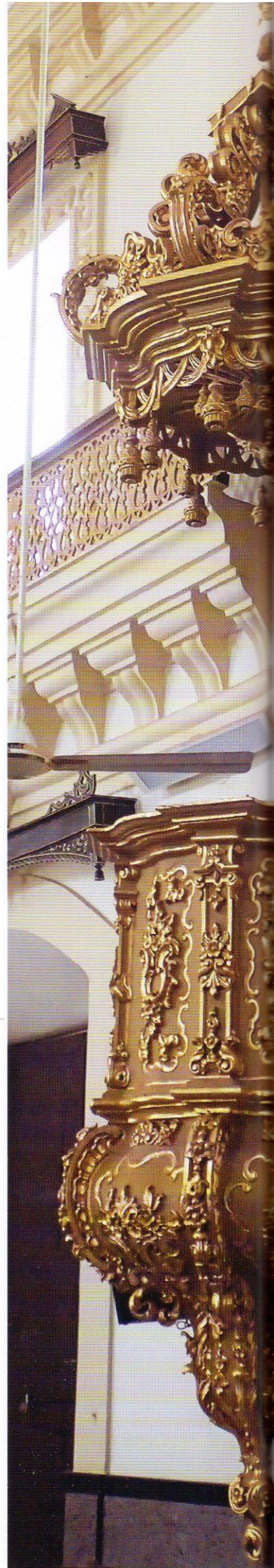
well as the two side altarpieces of the Our Lady of the Pilar School (one of the altarpieces remains in the church, while the other was transferred to the Chapel of Our Lady of Piety in Panelim).

The structure of the five altarpieces is very coherent as a whole, featuring a series of repeated ornaments: side pilasters with small finials in the centre, vegetal pendants and an upper finish with cherubs; chamber sides with a corbel and baldachin, containing an image; entablature with a canopy arch in the centre and side pediments with volutes supporting angels; cartouche with vegetal curls and shells; cherubs topping the pilasters; use of shelled ornaments, vegetal curls, wedges, rivulets and flowery borders. These ornaments are golden on an originally white background.

The main altarpiece of the Chapel of Our Lady of Piety in Panelim (Picture 3), where one of the aforementioned side altarpieces can be found, shows similarities with the Franciscan altarpieces. This chapel was probably built around 1776, the year in which it was granted an Apostolic Charter; following this, the main altarpiece was built in the late 1770s or early 1780s. The Borrominian curved pediment of this altarpiece shows a Pombaline influence, perhaps fruit of the design of some kingdom technician that was in Goa working on the projects for the revival of the city of Goa by order of the Marquis of Pombal. The similarities with the Capuchin altarpieces may situate the chronological range of its execution at the turn of the third to the last quarter of the 18th century.

The best example of a Rococo altarpiece in Goa dates from 1789, after the Vincentian Fathers of the Congregation of the Mission had founded the Royal Seminary of Rachol in 1781 in the former St Ignatius of Loyola School, following the expulsion of the Jesuits. The Vincentians had brought with them from Italy the relics of St Constantius and the layout of the cenotaph-altarpiece to house and display them (Picture 4). The ornamental design of this altarpiece shows a very erudite Rococo refinement, the like of which had not been seen in Goa before: the whole altarpiece has golden Rococo ornaments in gold on a slightly marbled pale background in delicate asymmetrical sets, leaving space for the voids, denoting a lightness that the angels, placed on the sides, accentuate; the delicate filigree work on this altarpiece certainly comes from the North of Italy. This altarpiece had some impact in Goa since the same type of ornaments can be found in the main altarpiece of the Chapel of Our Lady of Miracles in Curtorim, and in the Church of St John the Baptist in Benaulim (Picture 5), which at that time had the symbolic importance of being in the village where the venerable priest José Vaz was born. The execution of the altarpieces in Benaulim must have been later than those of Curtorim, visible in the adaptation of the ornamental design and the adherence to the decorative inspiration of the Indo-Portuguese Baroque, replaced here by the Rococo style, filling all the existing spaces with decoration.

We should also mention a small altarpiece from a private chapel, the Chapel of St Anthony in Old Goa (Picture 6), erected in 1843 by Brigadier António José de Melo Souto Maior Teles. This altarpiece has no architectural structure, and its borders are marked by broken lines and winding motifs from which leaves and shells emerge. With the exception of the circle delimiting the splendour at the centre and the associated entablature, the proliferation of forms is free, delicately filling in the gaps.





7

Lastly, reference should be made to the Rococo pulpits of Goa, where the Rococo woodcarving is somehow more interesting than the altarpieces (Picture 7): the pulpits of the church of the old St Bonaventure School (today located in the Church of St Alexis in Calangute), the Church of St John the Baptist in Benaulim, the Church of St Anne in Raia, the Church of St Michael the Archangel in Taleigon, and the Church of Our Lady of Help in Carmona. These pulpits display a Rococo elegance and lightness, with a canopied baldachin with garlands and tassels, which become dematerialised with transparencies until the splendour at the top; the base pediment curves and narrows so as to end in vegetal bulbs; the mirrors of the case and pediment have asymmetric ornaments, shell-shapes and other vegetal ornaments that extend to the back and baldachin; the pulpits have adopted a hexagonal plan. We can hypothesise that the pulpits were made at the turn of the 1770s to the 1780s.

On a closing note, we can say that the Goan Rococo was mostly hybrid, hesitant and slightly vernacular, very respectful of the Mannerist structural tradition and the creative appropriation of the Goan Baroque; in fact, after the arrival of the Rococo to Goa, the local carving lost much of its creativity and vigour, gradually becoming less interesting.

Bibliografia Bibliography

DIAS, Pedro – *Índia: Artes Decorativas e Iconográficas*, Lisboa: Público – Comunicação Social, 2008.

LAMEIRA, Francisco, REIS, Mónica Esteves – *Retábulos no Estado de Goa*, Faro: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, 2016.

MECO, José – A Talha Indo-Portuguesa In MENDONÇA, Isabel Godinho; CORREIA, Ana Paula, coord. – *As Artes Decorativas e a Expansão Portuguesa: Imaginário e Viagem*, Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau – Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, 2010, pp. 293-309.

SANTOS, Joaquim Rodrigues – A talha rocó em Goa: Retábulos e púlpitos". *Artis – Revista de História da Arte e Ciências do Património*. 7-8 (2020), pp. 134-143.

7